

## LEXICOGRAFIA DISCURSIVA: QUESTIONAMENTO, EXPERIMENTAÇÃO, CONCEITUAÇÃO

José Horta Nunes (L ABEURB/NUDECRI/UNICAMP)

Após uma série de trabalhos em História das Ideias Linguísticas, a partir da Análise de Discurso, voltamos para a construção de instrumentos compatíveis com essa perspectiva. Na montagem do pôster, apresentamos algumas das questões e dos resultados decorrentes dessa experiência de produção de uma enciclopédia online, a Enciclopédia Discursiva da Cidade (ENDICI). Um dos maiores desafios da construção da ENDICI é produzir sentidos por meio de uma escrita baseada em uma autoria compatível com a Análise de Discurso.

### LEXICOGRAFIA DISCURSIVA

"A lexicografia discursiva vê, nos dicionários, discursos. Desse modo, na escuta própria à análise de discurso, podemos ler os dicionários como textos produzidos em certas condições tendo seu processo de produção vinculado a uma determinada rede de memória diante da língua."

ORLANDI, E. Lexicografia Discursiva. In: *Lingua e Conhecimento Linguístico: para uma história das ideias no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2002, p.103.

### PROJETO ENDICI: POLISSEMIA E PRISMA

A ENDICI é uma tecnologia, um artefato, cuja especificidade está em compreender o urbano através da linguagem. É coordenada por Eni P. Orlandi e José H. Nunes e sediada no LABEURB/NUDECRI/UNICAMP. Com base na Análise de Discurso, ela produz um conhecimento sobre a cidade enquanto objeto simbólico, passível de gestos de interpretação. Sua construção iniciou-se em 2001, (Projeto CNPq, proc. n° 462190/2000-5). Atualmente, ela tem continuidade com o projeto *Enciclopédia Discursiva da Cidade: análises e verbetes* (FAPESP, proc. n° 2012/22917-0). Trabalhando a noção de *polissemia* enquanto "diferentes movimentos de sentidos no mesmo objeto simbólico" (ORLANDI, 2003, p. 30), o projeto objetiva analisar "palavras da cidade" em discursos urbanos, com questões e recortes específicos de cada pesquisador, e elaborar verbetes enciclopédicos. Ligada à noção de *polissemia* está a noção de *prisma*, que conduz a uma *leitura prismática de arquivo*, regida pela relação entre o discurso do senso comum, o dos especialistas e a nossa elaboração discursiva.

PÁGINA DE VERBETES DA ENDICI (<http://www.labeurb.unicamp.br/endi>)

### prisma faces entrelaçadas

Eni Orlandi

**Verbetes:**  
[alfabetismo-alfabetização](#)  
[aprender-ensinar](#)  
[bairro-educador](#)  
[bairro-escola](#)  
[cartilha](#)  
[ciber](#)  
[ciberbullying](#)  
[cibercultura](#)  
[cidadania](#)  
[cidadão](#)  
[cidade](#)  
[conurbação](#)  
[cultura e espaço](#)  
[disciplina](#)  
[escola](#)  
[escola](#)  
[favela](#)  
[favelização](#)  
[fobia](#)  
[manifestação](#)  
[metrópole](#)  
[metrópole e](#)  
[cultura](#)  
[mulher](#)  
[Geddes, Patrick](#)  
[pirataria](#)  
[polissemia](#)  
[prisma faces entrelaçadas](#)  
[solo urbano](#)  
[transfobia](#)  
[trecheiro](#)  
[viaduto](#)

Prisma Faces entrelaçadas, triângulos que se recortam e se configuram em quantidade: espelho e transparência ao mesmo tempo. O que se atravessa – rua – o (no) que se vê – vitrina: eu na figura desenhada no vidro intransparente e o ônibus atravessando a mesma figura, espelho, do outro lado, a outra calçada, deste lado, pela transparência da vitrina, estão roupas e bijuterias, objetos de mulher, mais atrás, o vendedor que olha, o que eu olho, de costas para o ônibus que ele vê de frente. Através Cidade. No meio da rua, carros, gentes, papéis, traços de trânsito, faixas, regras e asfalto. Canto-chão. Limite-solo. Não é o fragmentário, é o olho que se move em eu, em ônibus, em vendedor, em roupas e pessoas, e regras em muitas direções, multifacetando em ângulos, tri-ângulos, multi-formas. Prismas. Essa é a ordem do urbano. O seu real. Que despenca, na sua organização em partes, no imaginário dos fragmentos, dos cortes, das unidades que fabricam os especialistas, os profissionais do espaço, partes separadas ou misturadas, nunca juntas: povo/classe dominante; público/privado; rua-calçada-via carroçável-pedestres-motoristas-prédios-condomínios. Ai trabalham os cientistas da cidade: planejam, linearizam o Prisma, organizam, medem, calculam, tomam medidas (cautelares, administrativas, políticas). Produzem a cidade como lugar plan(ejado), espaço (social) urbano. Do seu lado, o povo ajuda, tomando a cargo suas responsabilidades. Amigos da escola, Amigos do Sistema, Amigos do Patrimônio, Amigos da Cidadania. Outros atrapalham: com seus corpos, com suas roupas, com seus grafismos letra-escrita-grafite, com seus sons-rap. Música/ruído; escrita/grafite; ternos-e-gravata/mulambos. Tudo lado-a-lado e não junto, contíguos mas hierarquicamente verticalizados no social. Pela análise de discurso abro as dicotomias e me volto para a desconcentração, a descontração, a descentração

**Palavras-chave:**

**Noções:**



O Laboratório de Estudos Urbanos (Labeurb) - núcleo de pesquisa multidisciplinar, centro de extensão e produção cultural - foi criado em 1992 e é um centro de referência quanto aos estudos da cidade, analisada da perspectiva da linguagem, através de estudos e pesquisas discursivas que relacionam o sujeito, a linguagem e a história.

### EQUIPE DO PROJETO ENDICI (FAPESP)

#### Coordenação

José Horta Nunes (L ABEURB/NUDECRI/UNICAMP)

#### Pesquisadores Associados

Carolina Rodriguez (L ABEURB/NUDECRI/UNICAMP)

Cláudia C. Pfeiffer (L ABEURB/NUDECRI/UNICAMP)

Cristiane P. Dias (L ABEURB/NUDECRI/UNICAMP)

Danieli Assumpção Garcia (UNILAGO-SJRP)

Eduardo Guimarães (IEL-L ABEURB/UNICAMP)

Eni P. Orlandi (IEL-L ABEURB/UNICAMP, UNIVAS)

Marcos Barbat (L ABEURB/NUDECRI/UNICAMP)

Verli Petri (UFSP), Graziely Costa (UNIVAS)

Mariza Vieira da Silva (UCB)

**Alunos de Doutorado** Fábio Ramos (IEL-UNICAMP)

**Apoio Técnico** Fábio Bastos (L ABEURB/NUDECRI/UNICAMP)

Allyson Vitale de Oliveira Lima (IEL-UNICAMP/UNIVAS)

### LOGO DA ENDICI



O prisma é a figura simbólica da ENDICI. O logotipo considera os sentidos de *cidade* (imagem de uma construção cidadina), *tecnologia* (imagem de um cursor da interface gráfica digital) e *leitura* (imagem de um livro aberto).

### PALAVRAS-CHAVES E NOÇÕES

As palavras-chaves e noções funcionam como índices de processos que significam a cidade. Com base nelas, são elaborados os dispositivos de leitura da ENDICI, que traçam percursos diversos: aleatórios, afabéticos, nocionais. Esses percursos são atualizados a cada novo verbete, de modo a trabalhar a incompletude e a verticalidade da enciclopédia.

### PROGRAMA DE POS-GRADUAÇÃO E DISCIPLINA

A disciplina "Enciclopédismo, discurso e autoria" foi introduzida no Mestrado em Divulgação Científica e Cultural (IEL/Labjor-Nudecri/Unicamp). Ela estuda o discurso enciclopédico na história e na contemporaneidade, diante das transformações por que elas passam do impresso ao digital.



Primeira publicação com resultados da Enciclopédia Discursiva da Cidade, organizada por Eni P. Orlandi, em 2004.

### COLABORAÇÃO



### LINHA DE PESQUISA ESTUDOS DO LÉXICO URBANO

Objetiva compreender os sentidos das palavras em suas diferenças, contradições e historicidade em discursos urbanos. Propõe também a produção de verbetes, dicionários, enciclopédias, bem como de materialidades não-verbais (áudios, imagens, vídeos).